



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: LIPPIA L. (VERBENACEAE) DE MINAS GERAIS: TAXONOMIA, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E CONSERVAÇÃO

Orientador: Fátima Regina Gonçalves Salimena

Bolsistas:

Aline Amália Do Vale (X PROBIC 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Lippia L. reúne cerca de 200 táxons, com distribuição na região tropical, sendo que no Brasil há a ocorrência de aproximadamente 40% das espécies, sendo seguido pelo México, América Central e África. No Brasil ocorrem dois importantes centros de diversidade: o primeiro, ao longo da Cadeia do Espinhaço e o segundo, incluindo as serras de Goiás e Tocantins. Nestas regiões as espécies de Lippia são encontradas especificamente nos campos rupestres e cerrados. O levantamento das espécies de Lippia do estado de Minas Gerais foi realizado a partir da análise de coleções de herbários do Brasil e exterior e esforço de coleta, resultando em 41 espécies representativas das seções Goniostachyum, Zapania e Rhodolippia. Destas as mais representativas foram as espécies incluídas na seção Goniostachyum, de ampla distribuição, que se caracterizam por apresentar numerosas inflorescências axilares alongadas, com pares de brácteas decussadas, tetrásticas, muito menores que as folhas, de coloração branca ou creme como em *L. sidoides*, *L. mycrophylla*, *L. martiana* e *L. pohliana*. A seção Zapania inclui o segundo grupo mais numeroso na flora mineira, com ampla ocorrência no estado, reunindo espécies de cálices tubulosos e inflorescências ramificadas em tirsos, paniculadas ou corimbosas, muito maiores que as folhas, flores rosas a lilases, como *L. alba*, *L. rotundifolia*, *L. lacunosa*, *L. vernonioides* e *L. oxycnemis*. A seção Rhodolippia está representada por espécies com distribuição restrita, a exceção de *L. lupulina* que possui uma ampla distribuição, e são caracterizadas por inflorescências globosas, conspícuas, formadas por numerosas brácteas membranáceas sobrepostas, róseas e que encobrem as corolas, como: *L. florida*, *L. hederaefolia*, *L. rhodocnemis* e *L. bradei*, na maioria endêmicas dos campos rupestres. São apresentadas chaves para identificação das seções e espécies, descrições, ilustrações e comentários taxonômicos para as espécies.